

REVISÃO DE LITERATURA: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA DOR POSTERIOR NO JOELHO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

V Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 5ª edição, de 24/11/2025 a 25/11/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-165-3

DOI: 10.54265/BEPL9020

JUREMA; HUGO GUILHERME DE MORAES¹, DIAS; ISABEL FERNANDEZ², QUANZ; Ellen³

RESUMO

A dor persistente no joelho em crianças e adolescentes com ossos ainda em desenvolvimento é uma queixa frequente, muitas vezes associada ao esforço repetitivo ou a lesões que não tiveram uma recuperação adequada. Essa dor geralmente surge de forma lenta e progressiva, podendo atrapalhar tanto as atividades cotidianas quanto as esportivas, persistindo até mesmo durante o repouso. Quando a dor permanece por mais de seis semanas, ela é considerada crônica e requer uma avaliação detalhada que leve em conta tanto causas locais quanto possíveis condições sistêmicas. Um exame clínico completo é essencial para garantir um diagnóstico correto e um tratamento eficiente. O objetivo desta revisão bibliográfica é aprofundar o entendimento sobre os diferentes diagnósticos que devem ser considerados ao investigar dor na região posterior do joelho em pacientes pediátricos. Foi realizada uma revisão da literatura por meio de pesquisa eletrônica nas bases de dados PubMed e UpToDate, reconhecidas pela relevância na área médica. Também foi feita busca manual nas referências dos artigos selecionados. Os descritores utilizados foram "Knee", "Pediatrics", "Acute Pain" e "Chronic Pain", registrados no DeCS. Foram estabelecidos critérios claros de inclusão e exclusão, priorizando publicações dos últimos cinco anos, sem restrição de idioma. Ao final, 11 artigos foram encontrados, sendo que 6 cumpriram os critérios para elaboração deste estudo. A dor crônica na parte posterior do joelho em crianças e adolescentes pode ter várias causas. O cisto poplíteo (de Baker) é comum e geralmente se apresenta como um inchaço na região poplítea que melhora com a flexão do joelho, tendendo a desaparecer sem tratamento. Tendinites dos isquiotibiais e do músculo poplíteo também causam dor localizada, geralmente associada a atividades físicas específicas. A dor referida do quadril deve ser investigada quando o exame do joelho estiver normal. Lesões do ligamento cruzado posterior, embora raras, podem causar dor e instabilidade. A trombose venosa profunda é incomum, mas deve ser considerada em casos com sinais inflamatórios locais. Radiculopatias lombares são causas raras, mas importantes, de dor posterior no joelho, exigindo avaliação neurológica e imagens. Por fim, tumores ósseos são causas infreqüentes, mas que devem ser lembradas no diagnóstico diferencial em casos persistentes. A dor na região posterior do joelho em crianças e adolescentes apresenta diversas causas, desde condições benignas como cistos poplíticos e tendinites até situações mais graves, como lesões ligamentares, trombose venosa profunda, radiculopatias e tumores ósseos. O reconhecimento preciso dessas causas é fundamental para direcionar o diagnóstico e o tratamento.

¹ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL), hugogmj@gmail.com

² UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL), ISA.FD.6@GMAIL.COM

³ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL), elquanz@gmail.com

adequados, garantindo a recuperação eficaz e a prevenção de complicações. Portanto, uma avaliação clínica detalhada, aliada a exames complementares quando necessários, é essencial para o manejo correto desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: “Knee”, “Pediatrics”, “Acute Pain”, “Chronic Pain”